

BRASIL E ÍNDIA: UM OLHAR PARA A PARCERIA BIOTECNOLÓGICA

Maria Isabel Gonçalves de Lacerda Silva¹; Maria Luísa da Silva Alves¹; Mariana Cristina Silva do Patrocínio¹; Rafaela Sanches Resende² (Dra.)

UNA

Relações Internacionais; Campus Aimorés; e-mail do orientador: rafaella.sanches@prof.unibh.com



Introdução

A biotecnologia é uma área estratégica com impacto na saúde, indústria e meio ambiente. Entre 2004 e 2009, o Brasil ampliou sua presença global em 47,37% nesse campo. Em 2006, a parceria entre os dois países foi firmada para promover pesquisas, trocar tecnologias e fortalecer a autonomia dos dois países. Este estudo analisa os avanços dessa cooperação, focando nos benefícios econômicos e estratégicos para o Brasil.

Objetivos

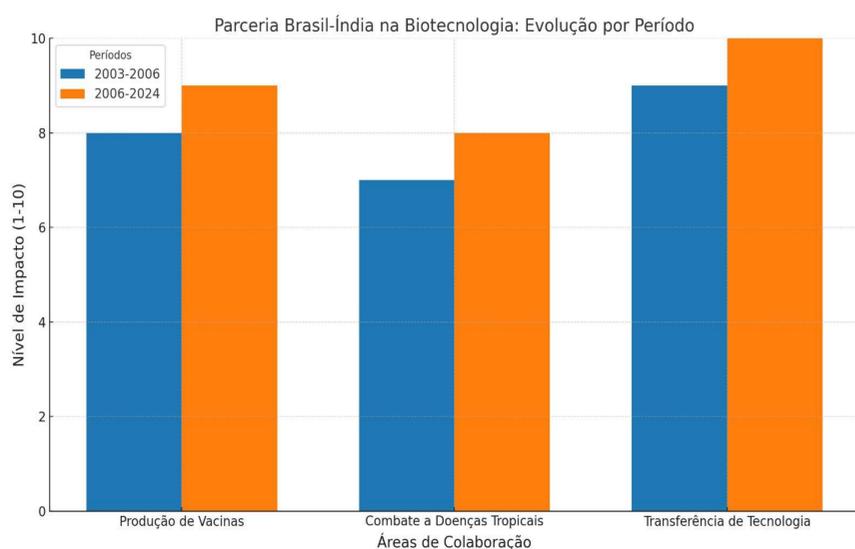
Analisar a política externa brasileira dentro do tema de biotecnologia a partir da relação entre Brasil e Índia, para que se compreenda os benefícios estratégicos e econômicos que esses arranjos de cooperação trazem para o Brasil e para sua autonomia nessa área.

Metodologia

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, com análise de documentos oficiais, como o Decreto Nº 7.904/2013, e acordos de cooperação entre o Brasil e a Índia. Foram revisados artigos acadêmicos sobre biotecnologia e saúde, além de fontes institucionais e notícias de 2007. A análise também incluiu consultas a sites oficiais do Governo Federal e informações do Ministério das Relações Exteriores sobre os objetivos da parceria.

Resultados

A cooperação Brasil-Índia em biotecnologia fortaleceu a produção de vacinas, com avanços significativos na autonomia brasileira e redução de custos. Parcerias com instituições indianas, como o Serum Institute, permitiram trocas de tecnologia, impulsionando a inovação em saúde pública e o combate a doenças tropicais.



Conclusões

A parceria entre Brasil e Índia na biotecnologia trouxe avanços significativos, especialmente na produção de vacinas e no combate a doenças tropicais. A cooperação fortaleceu a autonomia científica e tecnológica do Brasil, permitindo maior independência na produção de imunizantes e redução de custos. Iniciativas como o Decreto Nº 6.041/2007 e o acordo de Cooperação Científica e Tecnológica impulsionaram a troca de conhecimentos e a inovação em saúde pública, demonstrando o impacto positivo da colaboração entre países emergentes.

Bibliografia

- AZEVEDO, Cristina. Fiocruz formaliza aliança com Programa de Doenças Tropicais da OMS. Agência Fiocruz de Notícias/AFN, 2021. Disponível em: <<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/2546-fiocruz-formaliza-alianca-com-programa-de-doencas-tropicais-da-oms>>. Acesso em 01 de nov. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde e Embaixada da Índia discutem produção de vacinas e IFA. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021/abril/ministerio-da-saude-e-embaixada-da-india-discutem-producao-de-vacinas-e-ifa>> Acesso em 24 de nov. 2024.
- FREIRE, CA; GOLGHER, DE; CALLIL VI. Biotecnologia em Saúde Humana no Brasil, Dossiê desenvolvimento e inovação, São Paulo, pág. 1-25, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/274856516_Biotecnologia_e_m_saude_humana_no_Brasil_Producao_cientifica_e_pesquisa_e_desenvolvimento> Acesso em 23 de out. 2024

Agradecimentos

Agradecemos a orientadora (Dra.) Rafaela Sanches pela orientação e apoio ao longo desta pesquisa e ao Centro Universitário UNA pelas condições oferecidas para o desenvolvimento deste trabalho.